

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Quem inventou o aperto de mão?

O ato é um antigo gesto ritualístico ainda em voga. Entenda a origem desse costume

Hieróglifos egípcios são as mais antigas inscrições que registram o aperto de mão. Era representado como a maneira que um Deus concedia seu poder ao faraó, sua representação na Terra. Os hieróglifos significam o verbo “dar”. Apertar a mão direita de outra pessoa é um ritual contemporâneo. Como é praticado o tempo todo, de certa forma perdeu o sentido de união entre duas pessoas por um propósito comum. Mas ainda significa respeito, consideração e amizade.

Na Grécia Antiga, por volta do século 5 a.C., era tradição, pouco antes dos Jogos Olímpicos, um emissário percorrer as cidades anunciando a ekcheiria (o “aperto de mão”), ou trégua, um momento sagrado em que mesmo os que estivessem em guerra deveriam guardar as armas para competir pacificamente no esporte. E as guerras de fato eram interrompidas. No Império Romano, tornou-se tão popular o hábito de esconder um punhal na manga que se desenvolveu uma saudação precavida, na qual as mãos apertavam o pulso do outro. Tornou-se a saudação-padrão do Império.

Apertos de mão codificados são uma maneira de reconhecer outro integrante de uma sociedade secreta. Ao estender a mão, os maçons, por exemplo, tocam o pulso do companheiro com o indicador. “No mundo moderno, a saudação por aperto de mãos tornou-se universal pelo domínio da cultura do Ocidente”, diz o antropólogo da Unicamp Pedro Paulo Funari. A mais comum das saudações do Oriente consiste em curvar-se ao cumprimentado. Ainda hoje, entre radicais islâmicos, é proibido o aperto de mãos entre homens e mulheres que não têm parentesco sanguíneo, sob a punição de flagelação em praça pública.

Tratados importantes foram selados com a saudação, como o acordo de paz entre o primeiro-ministro de Israel Yitzhak Rabin e o líder palestino Yasser Arafat, em 1993, sob o olhar do presidente americano Bill Clinton, em Camp David. E criou situações inusitadas e constrangedoras, como o caloroso aperto de mão que o venezuelano Hugo Chávez deu em Barack Obama em 2009, e o também estranho aperto de mão entre Donald Trump e Obama.

Disponível em: <<https://aventurasnahistoria.uol.com.br>>.

Questão 1 – “O ato é um antigo gesto ritualístico ainda em voga”. A que ato o texto se refere?

O texto refere-se ao aperto de mão.

Questão 2 – Na passagem “Entenda a origem desse costume”, o autor do texto:

- faz um convite.
- dá um conselho.
- expressa uma ordem.

Questão 3 – Segundo o texto, o aperto de mão surgiu:

- no Egito.
- na Grécia Antiga.
- no Império Romano.

Questão 4 – De acordo com o texto, o aperto de mão “de certa forma perdeu o sentido de união entre duas pessoas por um propósito comum”, porque:

- “é um ritual contemporâneo”.
- “é praticado o tempo todo”.
- “ainda significa respeito, consideração e amizade.”

Questão 5 – No segmento “[...] a ekcheiria (o “aperto de mão”), ou trégua [...]”, o autor do texto:

- avalia a expressão “ekcheiria”.
- explica a expressão “ekcheiria”.
- caracteriza a expressão “ekcheiria”.

Questão 6 – Em “No Império Romano, tornou-se tão popular o hábito de esconder um punhal na manga que se desenvolveu uma saudação precavida [...]”, o termo “que” indica:

- o motivo de o hábito de esconder um punhal na manga ter se tornado popular.
- a finalidade de o hábito de esconder um punhal na manga ter se tornado popular.
- a consequência de o hábito de esconder um punhal na manga ter se tornado popular.

Questão 7 – Na parte “No mundo moderno, a saudação por aperto de mãos tornou-se universal pelo domínio da cultura do Ocidente”, as aspas destacam:

- uma fala de autoria alheia.
- uma opinião do autor do texto.
- a informação principal do texto.

Questão 8 – O texto empregou o adjetivo “caloroso” para caracterizar o aperto de mão:

- entre o primeiro-ministro de Israel Yitzhak Rabin e o líder palestino Yasser Arafat.
- entre o venezuelano Hugo Chávez e Barack Obama.
- entre Donald Trump e Barack Obama.